



NÚCLEO DE ESTUDOS INDICIÁRIOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

O NEI - Núcleo de Estudos e Pesquisas Indiciárias é um órgão interdisciplinar vinculado ao **DCSO - Departamento de Ciências Sociais** e ao **PPGHIS - Programa de Pós-graduação em História** da Universidade Federal do Espírito Santo, que contempla os níveis de atuação da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Em termos nacionais, o núcleo está associado ao **Laboratório Cidade e Poder** da Universidade Federal Fluminense.

O NEI é composto por uma equipe de pesquisadores voltados à reflexão de temáticas sociais como violência, criminalidade, cidadania, segurança pública e memória social. O núcleo consiste em espaço acadêmico que congrega graduandos, professores e funcionários da Ufes, propiciando "vivências", "convivências" e "aprendizados" que extrapolam as limitações acadêmicas pautadas no racionalismo cartesiano e no cientificismo. Ademais, uma das diretrizes seguidas pelo núcleo estabelece a convergência entre arte, música, cinema, teatro, literatura, cultura popular e ciência.

O NEI também abriga grupos de estudo, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa voltados às Ciências Humanas e Sociais. Estamos empenhados no desenvolvimento de pesquisas que contemplem o caráter "inter" e "transdisciplinar" do conhecimento, favorecendo as especificidades e a complementaridade entre as diversas áreas do saber.

São ainda atribuições do NEI: planejar e estabelecer mecanismos de cooperação e convênios com outras universidades, instituições privadas e órgãos da administração pública municipal, estadual e federal.

Nossa Diretoria Executiva é formada pelos seguintes professores: Prof^a Dr^a **Márcia Barros Ferreira Rodrigues** - DCSO/PPGHIS/UFES (Coordenação Geral), Prof^a Dr^a **Maria Cristina Dadalto** - DCSO/ PPGHIS/UFES (Coordenação de Pesquisa), Prof. Me. **Claudio Marcio Coelho** - NEI/UFES (Coordenação Administrativa).

GRUPOS DE ESTUDO

CIÊNCIAS SOCIAIS E ARTE (2009 e 2010)

Abordagem compreensiva dos diálogos e interfaces entre a Teoria Social e a Teoria da Arte. Para tal, estudaremos conceitos-chaves como Estética, Semiótica e Indiciarismo, e discutiremos temas sociais contemporâneos a partir do diálogo das Ciências Sociais com a Pintura, a Fotografia, a Música, a Literatura, o Cinema e o Teatro.

Encontros: 6ª feira

Horário: 17:30 às 19:30 h

Local: Sala de Estudo do NEI - Pavto Térreo do IC 2 - CCHN – UFES

Dinâmica de Estudo: Discussão de textos, filmes, documentários, curtas, contos, poesias, músicas, peças de teatro, entre outros recursos acadêmicos e artísticos necessários a proposta do grupo. Os textos e demais materiais reproduzidos para os encontros serão disponibilizados em uma pasta na copiadora do IC 2.

Coordenador:

Prof. Me. Claudio Marcio Coelho

Alunos:

Clara Crízio de Araújo Torres
Hellen Silva Cardoso
Lucas Silveira Andrade Martins
Luciano Menezes Pereira
Matheus Mariani Coelho
Pedro Lukas Trindade de Freitas
Pedro Pulino Melatte
Vinícius Carneiro de Oliveira

**GRUPO DE ESTUDO EM PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO
(2011, 2012)**

Estudo do pensamento social brasileiro com área de concentração no pensamento e na obra de Gilberto de Mello Freyre [1900-1987]. A geração intelectual brasileira de 1920 e o desafio de explicar o Brasil e os brasileiros. O centenário da independência (1922). O movimento modernista do eixo Rio - São Paulo e o Movimento Regionalista do Nordeste. A formação intelectual de Gilberto Freyre (1920-1930). A elaboração de sua trilogia intelectual acerca da infância, da juventude e da mocidade do Brasil [*Casa-Grande & Senzala* (1933), *Sobrados & Mucambos* (1936) e *Ordem & Progresso* (1959)]. Seminários de clássicos do pensamento social brasileiro: *Os Sertões* (Euclides da Cunha), *Urupês* (Monteiro Lobato), *Evolução Política do Brasil* (Caio Prado Jr), *Raízes do Brasil* (Sérgio Buarque de Holanda), *Coronelismo, Enxada e Voto* (Victor Nunes Leal), *O Povo Brasileiro* (Darcy Ribeiro), *Carnavais, Malandros e Heróis* (Roberto Da Matta).

Encontros quinzenais: a definir

Horário: a definir

Local: Sala de Estudo do NEI - Pavto Térreo do IC 2 – CCHN
Goiabeiras – UFES

Coordenador:

Prof. Me. Claudio Marcio Coelho

Alunos:

Andrei Sarcinelli Pimenta
Antonio Carlos Rocha de Sousa
Bianca Jesús Silva
Braz Campos Nicole
Cleberson de Deus Silva
Daniel Henrique Ferreira
Marcelo de Souza Marques
Maria Eduarda Gimenes
Pedro Henrique Machado Pereira
Vinícius Aguiar Caloti
Vinicius Tomaz Fernandes

LINHAS DE PESQUISA E PROJETOS DE PESQUISA

HISTÓRIA E MEMÓRIA: PROJETO GERAÇÃO GOTA D'ÁGUA (2007)

O objetivo deste estudo é identificar o conteúdo ideológico, as vivências, as bandeiras de luta política, a forma de organização e de recrutamento da militância estudantil na UFES - Universidade Federal do Espírito Santo entre os anos de 1976 a 1982. O método adotado é o da história oral, através de entrevistas semi-estruturadas com os atores políticos estudantis, professores e gestores da universidade. Paralelamente serão coletados artigos publicados em jornais e revistas capixabas no período pesquisado, bem como fotos e publicações produzidos pela militância estudantil. As entrevistas e o acervo documental serão reunidos e disponibilizados no CEDOC - Centro de Documentação de Memória Política e Social do Espírito Santo do NEI.

Coordenação Geral:
Paulo Roberto Fabris

Pesquisadores:
Iljorvanio Silva Ribeiro
Marcelo Perim Neves da Silva
Rita de Cássia Alvarenga
Tiago de Araújo Camillo

HISTÓRIA E VIOLÊNCIA: PLANO DE SEGURANÇA LOCAL – PROJETO DE INTERVENÇÃO SOCIAL SERRA CIDADE DA PAZ (Feu Rosa, Vila Nova de Colares, Alterosa e Nova Zelândia) (2006-2007)

1. EQUIPE DO PROJETO

Coordenadoria Geral:
Márcia de Barros Ferreira Rodrigues

Coordenadoria Administrativa-Financeira:
Claudio Marcio Coelho

Coordenadoria da Análise Documental:
Deivison Souza da Cruz

Coordenadoria de Campo:
Rachel Franzan Fukuda

Coordenadoria Mapa Geo-referencial:
Paulo Roberto Fabris

Assistente de Coordenação:
Clarkson Diniz, Isaias Alves

Assessoria de Comunicação:
Maria Helena de Almeida Macedo

Consultoria para análise Geo-referencial:
Gustavo Debortoli

Consultoria de Projeto:
Márcia Cristina Alves

Equipe de Análise Documental:
Daniela Henrique Oliveira da Costa, Franciane Honorato, Grazielle Fernandes, Iljorvanio Silva Ribeiro, Milton Monteiro Neto, Priscila Peixoto Colodette

Equipe de Campo:
Amílcar Freitas, Jamila Rainha, José Faustino Carneiro, Ludmila Martins, Leyse da Cruz Ferreira, Matusalém Dias de Moura Sobrinho Florindo.

Mediação Institucional:
Karideny Nardi Modenesi Gomes, Robson Rangel, Rodolfo Rangel.

2. APRESENTAÇÃO

O presente diagnóstico apresenta uma análise sociológica das causas endógenas e exógenas da violência e criminalidade nos bairros selecionados e também uma reflexão sobre a história dos bairros apontando os problemas detectados. A partir dos problemas detectados elaboramos uma série de recomendações e sugestões de oficinas a serem discutidas com a comunidade e principalmente com os jovens na faixa etária de 10 a 25 anos que constituem no público alvo. O Trabalho de campo da análise qualitativa foi composto metodologicamente por: pesquisa histórica por meio da história oral; fontes documentais tais como jornais, documentos oficiais, fotos, atas de reunião, manifestos; observação participante; entrevistas em profundidade com a população em geral e os jovens em particular e representantes do poder público local: secretários, vice-prefeito, ex-prefeito, policiais, lideranças formais e informais etc.

3. ETAPAS

1ª Etapa

DIAGNÓSTICO HISTÓRICO E SOCIOLÓGICO acerca da violência, da criminalidade e do homicídio juvenil na micro-região de Feu Rosa, Vila Nova de Colares, Nova Zelândia e Alterosa na Serra/ES. Pesquisa qualitativa das causas históricas e sociais endógenas e exógenas do fenômeno estudado a partir dos seguintes métodos:

PESQUISA HISTÓRICA minuciosa de jornais, atas de reuniões de centros comunitários, depoimentos de moradores e lideranças locais, entrevistas semi-estruturadas com moradores, lideranças religiosas, políticas e de movimentos sociais, Secretários da PMS, entre outros.

MAPEAMENTO GEO-REFERENCIAL da criminalidade e do homicídio na região pesquisada.

GRUPO FOCAL para pesquisa sociológica.

2ª Etapa

Mobilização dos atores sociais envolvidos (moradores, lideranças locais, políticos, representantes de movimentos sociais, de Ong's e de Ocips, da polícia, comerciantes, secretários da PMS) para a discussão e elaboração de uma AGENDA LOCAL que estabeleça ações preventivas para a redução a curto e longo prazo dos índices de violência e homicídio entre os jovens de 12 a 34 anos na região pesquisada.

3ª Etapa

Elaboração do PROJETO DE INTERVENÇÃO SOCIAL apresentado à SENASP em novembro/2007, visando captar recursos para implementação das ações previstas na Agenda Local a partir da realização de OFICINAS de arte, cultura, esporte, lazer, qualificação profissional, educação com a participação da polícia, das secretarias da PMS direta e indiretamente envolvidas, das lideranças locais, dos políticos, dos comerciantes, dos representantes dos movimentos sociais, das Ong's e das Ocips, voltadas para a faixa etária de 7 a 44 anos, subdivididas entre jovens 7 a 24 anos (Formação Cultural) e 16 a 44 anos (Cursos Profissionalizantes). Conforme resultados do diagnóstico previamente realizado.

1ª PESQUISA DE VITIMIZAÇÃO – RGV/ES CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DA CRIMINALIDADE DA REGIÃO DA GRANDE VITÓRIA/ES (2008)

1. EQUIPE DO PROJETO

Coordenação Geral:

Profª. Drª. Márcia Barros Ferreira Rodrigues

Coordenação de Recursos Humanos:

Profº. Me. Claudio Marcio Coelho

Coordenação de Pesquisa de Campo:

Rachel Franzan Fukuda

Estatístico:

Luiz André Ribeiro Zardo

Consultoria:

Deivison Souza Cruz – Análise Sociológica

Flávia Ferraz Pego – Estatística

Assessoria:

Diogo Caminhas – Pesquisa Bibliográfica

João Luiz Duarte – Recursos Humanos

Lília Beiriz Monteiro – Análise de Sistemas

Lucas Buzzo de Mello – Tabulação de Dados

Ludmila Gonçalves Martins – Pesquisa de Campo

Matusalém Dias de Moura Sobrinho Florindo – Executiva

Sandro Ferreira Costa – Pesquisa de Campo

Supervisão de Campo:

Amarildo Soares

Felipe Lemos de Almeida

Flávia Rissi Zambom

Mariselma Targa Falchetto
Rodrigo Ferreira Freitas

Pesquisa de Campo:

Bárbara Maria Cecília Passos Brandão
Braulino Antônio dos Reis Neto
Brígida Penna Rocha Moreira
Camila Bravim Silveira
Claudia Barros Ferreira Rodrigues
Douglas Romagnoli Rodrigues
Eder Ricardo
Felipe Benevides
Fabiano Oliveira
Gabrieli Bezerra Toniato
Giulianna Scarpati Faustini
Igor Sousa Borges
Izabel Cristina Mataveli
Karina Dal'Col Vieira
Kelly Fernandes Gandine
Leonardo Alves Nunes Peluzzo
Luana Paula Peixoto Aglio
Luana Puppim Pratti
Maely Maria Soares Pimentel
Mariana Luz Patez
Mayara Martins Gonzaga da Silva
Michelle de Fátima Sousa
Roberto Izoton
Rodrigo Vianna do Prado – não possui lattes
Rosimar de Souza
Tatiana Daré Araújo

2. APRESENTAÇÃO

A presente proposta visa estabelecer as condições nas quais a FCAA - Fundação Ceciliano Abel de Almeida se propõe a executar a presente Pesquisa de Vitimização em cinco Municípios da Região Metropolitana de Vitória, a saber: Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica e Viana, segundo demanda constante no item II.b. dos objetivos específicos do Projeto Consórcio Intermunicipal de Prevenção da Violência e da Criminalidade da Região da Grande Vitória.

Neste sentido, nossa proposta se inscreve nos objetivos do Consórcio Intermunicipal de Prevenção da Violência e da Criminalidade da Região da Grande Vitória, como forma de dar continuidade as ações voltadas à pesquisa para a implementação de Políticas Públicas na área de Segurança no Estado do Espírito Santo, de acordo com os parâmetros da SENASP e do PNUD.

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL

Realizar Pesquisa de Vitimização em cinco municípios da Região Metropolitana de Vitória (Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana) que registram elevado índice de homicídio, identificando as motivações que levaram as vítimas a registrar (ou não) o crime e suas expectativas em relação ao sistema de justiça criminal, almejando construir tipologias sociológicas sobre o perfil das vítimas.

2.2. ESPECÍFICOS

- Mensurar os casos de violência não registrados, por tipo de crime, as circunstâncias em que ocorreram (dias da semana, hora, local e etc.), perfil das vítimas e agressores;
- Compreender as percepções dos moradores sobre a realidade social local, identificando o impacto da violência no cotidiano, bem como apontar os fatores motivacionais que interferem nos comportamentos e atitudes dos membros da comunidade, em particular das vítimas;
- Estabelecer critérios que devem nortear a coleta de dados, respeitando os seguintes objetivos: estabelecer o perfil socioeconômico das vítimas, identificar a natureza e o tipo de crime, apontar as circunstâncias (hora, local, dia da semana etc.), estabelecer correlação entre natureza da não notificação por tipo de crime;
- Identificar elementos que possibilitem a comparação entre crimes notificados e não notificados, agrupando as regiões por tipo de crime, perfil da vítima e percepção acerca dos resultados objetivos das notificações por parte da população;
- Avaliar a imagem das instituições de segurança pública a partir da percepção dos moradores das regiões sobre a violência local e regional, identificar o grau de interação social com a polícia local, avaliar a percepção local acerca da atuação da polícia e sobre as instituições de prevenção e repressão em geral e avaliação das medidas consideradas necessárias.

3. METODOLOGIA DO PROJETO

Utilizaremos uma abordagem metodológica heterodoxa e arrojada como forma de apreender as múltiplas representações sociais da violência e da criminalidade, no que concerne a **Pesquisa de Vitimização** nos municípios identificados pelo **Consórcio Intermunicipal de Prevenção da Violência e da Criminalidade da Região da Grande Vitória** com maior concentração de homicídios.

Estratégias Metodológicas

O desenho amostral proposto é a amostragem proporcional por estratificação. Num primeiro momento serão calculadas as amostras proporcionais por municípios. A seguir serão subdivididos em grupos, regiões ou bairros categorizados a partir do grau de homicídios, dados provenientes da **Secretaria de Segurança Pública do Estado - CIODES**.

Serão entrevistados moradores das regiões supracitadas, residentes nos domicílios, com idade a partir de 14 anos. Serão consideradas as variáveis sexo, idade e renda. O período de referência para levantamento das informações sobre delito será de 05 anos antecedentes à entrevista.

Recursos Metodológicos

Pesquisa tipo survey: consiste na aplicação de questionários previamente testados, aplicados a população de estudo, ou seja, selecionadas a partir de um perfil determinado a priori.

Instrumento de coleta: questionário estruturado com questões abertas e fechadas.

VIOLÊNCIA JUVENIL NO MUNICÍPIO DE SERRA/ES: UMA ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO CRÍTICO E PROPOSITIVA COM BASE EM ESTUDOS CONSOLIDADOS

(2011, 2012)

1. EQUIPE DO PROJETO

Coordenação Geral:

Profª. Drª. Márcia Barros Ferreira Rodrigues/DCSO-UFES

Professores e Pesquisadores Participantes:

Bárbara Pinheiro, Deivison Souza Cruz, Maria Cristina Dadalto,
Rachel Franzan Fukuda

Bolsista Doutor:

Profª Drª Anna Marina Madureira de Pinto/UFRJ

Bolsista Graduanda:

Amanda Duarte Quenupe/DCSO-UFES

2. APRESENTAÇÃO

A Prefeitura da Serra contratou um diagnóstico sobre a violência no município, no ano de 2007, coordenado pela professora Márcia Barros Ferreira Rodrigues, com apoio institucional da Fundação Ceciliano Abel de Almeida.

O município da Serra está localizado na região metropolitana de Vitória e foi apontado como um dos mais violentos do Brasil no que diz respeito ao crime de homicídio em 2005 – dados divulgados pelo IPEA no período indicavam 120 homicídios por 100 mil habitantes. Entretanto, pesquisas recentes já apontavam uma significativa diminuição desses índices, o que se considera relacionado a partir de iniciativas implementadas pelo Fórum Serra Cidade da Paz. Este Fórum, constituído por representantes das instituições públicas, privadas e da sociedade civil do município da Serra, deliberou entre outras medidas, por um conjunto de ações sociais de combate e prevenção à violência e a criminalidade. Como forma de dar prosseguimento as deliberações do Fórum e com base nos resultados até o momento alcançados, a Prefeitura da Serra junto com FCAA da UFES, firmaram convênio para a execução do Primeiro Plano Piloto de Segurança Local, abrangendo o aglomerado com alto índice de homicídio no município que comporta os bairros de Feu Rosa, Vila Nova de Colares, Alterosa e Nova Zelândia. Este Plano Piloto denominou-se Projeto Serra Cidade da Paz e teve início em setembro de 2006. Após 7 meses de pesquisas qualitativas e quantitativas no aglomerado selecionado e estudado, foi apresentado à Prefeitura no mês de maio de 2007, o diagnóstico com vistas à intensificação da mobilização da comunidade e do setor público para execução das ações preventivas com base nos problemas identificados.

Atendendo aos objetivos do estudo, o diagnóstico foi entregue na forma de medidas de ação, sendo prorrogadas para momento oportuno às análises de caráter acadêmico. Este trabalho propõe analisar de forma aprofundada os dados coletados pelo diagnóstico, cujos dados já estão consolidados, e realizar a etapa proposta: produzir análises diagnósticas críticas sobre a violência na Serra e propor ações de intervenção e desenvolvimento social juvenil.

Entre os principais problemas enfrentados pelos jovens detectados foram: o relacionamento com a família, a construção de redes de sociabilidade, as formas de enfrentamento da

exclusão social e inclusão no mundo do trabalho, os impactos da violência no cotidiano, a percepção do universo das drogas.

3. OBJETIVOS

Considerando o exposto, são objetivos gerais do projeto:

1. Analisar os dados coletados no diagnóstico sobre as causas da violência no município, na forma de entrevistas em profundidade, grupos focais e jornais - fonte histórica;

Objetivos específicos:

2. Avaliar o impacto do processo de industrialização, migração e processo de urbanização na constituição destas comunidades, sobretudo no que diz respeito a constituição de dinâmicas sociais e criminalidade;
3. Identificar e analisar os elementos históricos, sociais e psico-sociais envolvidos na constituição da identidade e personalidades dos jovens, e sua correlação com redes de sociabilidade violenta e envolvimento com criminalidade, em particular tráfico de drogas;
4. Identificar a percepção que o jovem tem acerca da realidade que o cerca, analisando suas expectativas e projetos de vida, e seu relacionamento com a família, comunidade e objetivos profissionais.

DIAGNÓSTICO PREDITIVO PARA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DOS IMPACTOS NA DINÂMICA SOCIAL EM ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SAMARCO/ES (2011, 2012)

1. EQUIPE DO PROJETO

Coordenadoria Geral:

Profª Drª Márcia de Barros Ferreira Rodrigues

Supervisão Geral:

Claudio Marcio Coelho

Coordenadoria de Campo:

Rachel Franzan Fukuda

Assistente de Coordenação:

Clarkson Diniz

Análise de Dados Secundários:

Deivison Souza da Cruz

Jorlaine Machado

Supervisão de Pesquisa de Campo:

Rodolfo dos Santos Cafeseiro

Equipe de Campo:

Claudia Barros Ferreira Rodrigues
Fernanda Carvalho Figueira
Felipe Emanuel dos Santos Lopes
João Luiz Duarte
Juliana Viquetti Nunes
Lavínia Vervloet Bortolini
Poliana Ribeiro Alves
Priscila Aguiar de Carvalho Assis e Souza Cruz
Victor Luiz Miguel Silvério

Pesquisa Histórica:

Cainã Mousinho da Silva
Gabriel Tebaldi Meira

Articulador de Rede:

Rodolpho de Sá e Paixão

Grupo Focal:

Maria Rita Sales

Acervo e Dossiê Fotográfico:

Pedro Carlos Rezende Padilha
Paulo Roberto Fabris

Estagiários:

Arthur Kurtlin Soares Dias
Antonio Carlos Rocha de Sousa
Marcelo de Souza Marques

RESUMO DO PROJETO

Estudo da dinâmica social das áreas de influência direta da Samarco envolvendo os municípios de Anchieta, Guarapari e Piúma, com ênfase nas comunidades vizinhas as Operações da Samarco, a saber: Anchieta: Mãe-Bá, Ubu, Parati, Recanto do Sol, Guanabara, Castelhanos, Belo Horizonte, Goembê, Chapada do A, Nova Jerusalém. Guarapari: Meaípe, Condados, Porto Grande e Residencial Beira Mar e Piúma: Nova Esperança e Centro dos municípios de Anchieta, Guarapari e Piúma, tendo como foco a segurança pública. A justificativa dessa seleção está alicerçada no fato da Samarco já estar trabalhando na produção de indicadores para acompanhar todas as demandas sociais surgidas desde sua implantação na região bem como para o Projeto da 4ª Usina. Dessa forma, o conhecimento da dinâmica social passada, atual e futura é fundamental para que a Samarco possa compreender melhor as transformações sociais que podem ser provocadas com chegada de novos empreendimentos e assim poder atuar de forma eficaz no âmbito da sua responsabilidade social empresarial nesses municípios.

Palavras chave – criminalidade, prevenção, sustentabilidade, cidadania cultural, protagonismo, responsabilidade social empresarial e segurança pública.

OBJETIVOS GERAIS

Estudar a dinâmica social, com foco na segurança pública, dos municípios de Anchieta, Piúma e Guarapari, compreendendo a evolução da dinâmica social desde a fundação da Samarco até os dias atuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

II- Possibilitar a compreensão sobre toda a sistemática dos fatores que influencia a questão da segurança pública nos três municípios e possíveis correlações com a presença da Samarco;

II- Indicar ações para fortalecimento da segurança pública na região a partir da identificação das tradições e cultura locais;

III- Identificar as causas e efeitos dos impactos sociais da prostituição; gravidez precoce; alcoolismo; tráfego; violência no trânsito / acidentes de trânsito; Infraestrutura atual de segurança e de demais equipamentos sociais; política urbana; processo de urbanização-industrialização e análise dos feitos locais; Identificar a predisposição e tendências dos diversos tipos de crimes bem como a migração sazonalmente e local;

IV- Avaliar os valores históricos de investimento em segurança na região;

V- Identificar o grau de uso dos equipamentos de lazer e área de convivência e a correlação com os índices de violência.

VI-,Propor realização de oficinas,workshop, ou outras formas de expressão artístico cultural que possibilite desenvolver potencialidades latentes como parte integrante do diagnóstico proposto, pois visa colocar em prática as diretrizes descobertas na pesquisa, representando o resultado final do diagnóstico com foco na segurança pública, sob novo paradigma.

METODOLOGIA

A criminalidade urbana - ao se constituir enquanto fenômeno multifacetado e complexo - torna necessário o uso de abordagens metodológicas diversificadas, capazes de traduzir o peso dos fatores macro-sociais, mas também aqueles que, no âmbito micro ou subjetivo, partem das interações entre os indivíduos e das representações sociais dos grupos estudados, nos municípios e bairros selecionados: Anchieta, Guarapari e Piúma, com ênfase nas comunidades vizinhas as Operações da Samarco, a saber: Anchieta: Mãe-Bá, Ubu, Parati, Recanto do Sol, Guanabara, Castelhanos, Belo Horizonte, Goembê, Chapada do A, Nova Jerusalém.Guarapari: Meaipe, Condados, Porto Grande e Residencial Beira Mar e Piúma: Nova Esperança e Centro dos municípios de Anchieta, Guarapari e Piúma,

Partindo do princípio que o fenômeno da violência e de forma específica a criminalidade urbana, é um fenômeno multifacetado e complexo e que envolve necessariamente questões subjetivas, utilizaremos uma abordagem metodológica heterodoxa e de base qualitativa como forma de apreender as múltiplas facetas e representações sociais deste fenômeno..Esta postura visa não só trabalhar com dados e informações em profundidade, como também considerar a população como partícipe e não como mero objeto. Nesse aspecto destaca-se a estratégia metodológica da reconstrução da história dos bairros como forma de reforçar a importância de uma identidade positiva.

O diagnóstico proposto é de cunho histórico-sociológico de base interdisciplinar e qualitativa envolvendo a perspectiva histórica (sincrônico e diacrônico), a sociologia (comportamento social); teoria Política (organização política e controle) e a Psicanálise (dimensão subjetiva da ação humana). As metodologias utilizadas são: Observação Participante por meio do método indiciário - técnica pela qual o pesquisador integra-se e participa do cotidiano da comunidade orientando a confecção do roteiro do grupo focal e das entrevistas, com foco centrado nos detalhes (sinais, indícios). Mobilização Participativa – técnica para envolver a comunidade e identificar parceiros. Entrevistas em profundidade – técnica que utiliza a história oral como fonte de informação sobre a percepção da população, gestores públicos e representantes da Samarco sobre o tema em foco. Grupo Focal – técnica na qual um número definido de pessoas participa diretamente da discussão dos problemas identificados. Pesquisa documental em jornais e documentos oficiais para a reconstrução histórica da região/bairros.

ETAPAS DO PROJETO

ETAPA I: Mobilização

Execução do plano de comunicação com objetivo de envolver, sensibilizar e informar a comunidade sobre a pesquisa, assim como, identificar lideranças formais e informais como base para formulação de estratégias de abordagem e viabilização da realização posterior da pesquisa qualitativa nas localidades selecionadas nos municípios de Anchieta e Guarapari e Piúma. Essa etapa será operacionalizada por meio de reuniões com as lideranças locais,

prefeito, secretários, formadores de opinião, GT Segurança Pública e representantes da Samarco.

ETAPA II: Diagnóstico qualitativo local

Realização de um diagnóstico qualitativo de cunho histórico e sociológico. O caráter histórico visa capturar as particularidades e dinâmicas próprias dos municípios selecionados, a partir dos registros oficiais, jornais e por meio das entrevistas com moradores mais antigos nos bairros. No âmbito sociológico pretende-se compreender o fenômeno da violência e das relações de poder e da estrutura criminal e seus vínculos com a comunidade local, centrando a análise na identificação das **causas exógenas e endógenas** da estrutura da criminalidade por meio da observação participante, principalmente identificando as necessidades específicas nos municípios selecionados: Anchieta, Guarapari, Piúma.

ETAPA III: Proposta de Programas de Ações Preventivas nas Localidades

Garantir nas regiões estudadas canais efetivos de diálogos entre a comunidade e a Samarco, particularmente com os jovens, a partir da realização de oficinas e workshops em forma de ação preventiva para viabilidade de programas de cultura e arte, sustentáveis e com foco no protagonismo juvenil no âmbito da segurança pública sob um novo paradigma.

RESULTADOS E PRODUTOS

Diagnóstico Preditivo: para Planejamento Estratégico dos Impactos na Dinâmica Social em áreas de atuação da SAMARCO/ES, contendo:

A) Relatório com a identificação do grau de uso e deficiências dos equipamentos de lazer e área de convivência, condições de infra-estrutura, saneamento básico, iluminação, limpeza pública, saúde, educação, empregabilidade e a rede potencial da Segurança Pública;

B) Relatório com o perfil da população em geral e do jovem em particular, identificação dos principais impactos positivos e negativos do processo de industrialização na região estudada, destacando: prostituição; gravidez precoce; alcoolismo; tráfego; violência no trânsito / acidentes de trânsito; infraestrutura de segurança e equipamentos sociais; política urbana; dinâmica criminal, migração sazonalmente e local;

C) Relatório identificando as tradições culturais locais e as potencialidades, anseios, perspectivas, dificuldades e conflitos da população geral e dos jovens em particular;

D) Relatório contendo perfil da gestão pública local e avaliação dos valores históricos de investimento em segurança na região;

E) Relatório contendo o estabelecimento da correlação destes impactos com os índices de violência e criminalidade na população local nos municípios selecionados, particularmente da população juvenil. Com destaque para os pontos positivos e negativos da atuação da Samarco nos municípios selecionadas desde sua implantação e identificação das perspectivas futuras para a Samarco nestas localidades;

Realização de Oficinas: workshop, ou outra expressão artístico-cultural, como ação preventiva, com vistas a atuação futura da Samarco nas localidades em questão. Essa ação é parte integrante do diagnóstico proposto e possibilite desenvolver imediatamente as potencialidades latentes identificadas, objetivando colocar em prática as diretrizes descobertas na pesquisa, representando o resultado final do diagnóstico com foco na segurança pública, sob novo paradigma pela Samarco.

PROJETOS DE EXTENSÃO

PROJETO DE EXTENSÃO CIÊNCIA, ARTE E CULTURA (2011, 2012)

O *Projeto de Extensão* fomentará o diálogo acadêmico entre *Ciência, Arte e Cultura* a partir da realização de encontros para estudo e discussão de temas interdependentes com a proposta teórica da linha; de eventos acadêmicos como: seminários, simpósios, oficinas, cursos; e de projetos de pesquisa. A linha também realizará encontros e momentos de sensibilização através da experiência estética, artística e cultural, buscando interfaces com: artes plásticas, teatro, literatura, cinema, música, cultura, fotografia e outras áreas de interesse de seus participantes.

Encontros quinzenais: a definir. Horário: a definir. Local: Sala de Estudo do NEI - Pavto Térreo do IC 2 - CCHN - Goiabeiras - UFES.

Dinâmica das Reuniões:

Reunião de estudo com exposição de tema/autor/obra acerca de questões relacionadas à ciência, arte e cultura, com discussão entre os participantes. Reunião de trabalho de comissões. Eventualmente, os participantes poderão realizar encontros para sensibilização através da exposição e discussão de filmes, documentários, curtas, contos, poesias, músicas, teatro, entre outros recursos acadêmicos e artísticos de interesse da linha.

Comissões:

Seminário Razão & Sensibilidade, Café das Ciências Sociais, Ciclo de Cinema & Sociedade, Revista Eletrônica Simbiótica.

Coordenador:

Prof. Me. Claudio Marcio Coelho

Alunos:

Andrei Sarcinelli Pimenta
Antônio Carlos Rocha de Sousa
Bianca de Jesus Silva
Braz Campos Nicole
Clara Crízio de Araújo Torres
Cleberon de Deus Silva
Daniel Henrique Ferreira
Josué Corrêa do Nascimento
Marcelo de Souza Marques
Maria Eduarda C. Gimenes
Matheus Mariani Coelho
Pedro Henrique Machado Pereira
Pedro Lukas Trindade de Freitas
Vinícius de Aguiar Caloti
Vinícius Tomaz Fernandes

EVENTOS

Seminário

**“AS POSSIBILIDADES DO INDICIARISMO NAS PESQUISAS
EM CIÊNCIAS SOCIAIS”
(5/12/2005)**

Mostra de Cinema

“1ª MOSTRA DE CINEMA E INDICIARISMO”
(20, 21, 22 e 24/03/2006)

1º Seminário

“RAZÃO E SENSIBILIDADE: SABERES INDICIÁRIOS”
(4, 5 e 6/12/2006)

1º Seminário

**“POLÍCIA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS:
DILEMAS E PERSPECTIVAS”**
(11, 12 e 13/06/2007)

1º Seminário Integrado do NEI

“II SEMINÁRIO POLÍCIA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS” e
“II SEMINÁRIO RAZÃO E SENSIBILIDADE”
(9, 10 e 11/06/2008)

Ciclo de Debates, História e Política

“HISTÓRIA DO PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO”
(28/08/2008)

Encontro de Ciência Política, Cinema e Teatro

“ENCONTRO DA CIÊNCIA POLÍTICA COM O CINEMA E O TEATRO”
(25 e 26/09/2008)

Seminário

**“SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO PÚBLICA DA 1ª PESQUISA DE
VITIMIZAÇÃO DA REGIÃO DA GRANDE-VITÓRIA/ES”**
(30/10/2009)

Fórum

“FÓRUM DE CIDADANIA: PROJETOS CONTRA A VIOLÊNCIA”
(Agosto/2010)

Polícia Militar afirma que todo bairro tem sua cracolândia. Bando monitora a PM com rádio em 6 bairros. Estado lidera ranking de mulheres assassinadas. Manchetes como essas, estampadas pelos jornais de Vitória nos últimos dias, mostram que a violência tornou-se fato habitual do dia-a-dia de todos os cidadãos. Mais ainda. Pesquisas mostram que os homicídios

vêm aumentando assustadoramente no Espírito Santo. No primeiro semestre de 2010 aconteceram 1.023 assassinatos. Um detalhe: desse total, 70% são provocados pelo uso e tráfico de drogas e as vítimas, na maioria, são jovens.

Para debater esse grave problema, o *Núcleo de Estudos e Pesquisas Indiciários* (NEI) juntamente com a *Fundação Ceciliano Abel de Almeida* (FCAA), instituições integrantes da UFES, estão organizando o **Fórum de Cidadania “Violência e Consumo de Drogas: Projetos de Prevenção Juvenil”**, com foco nos jovens, que são a maioria das vítimas dessa violência.

Dentro dos objetivos do evento, serão mostrados resultados de políticas públicas bem-sucedidas, que tiveram como foco a participação juvenil. Será discutida a necessidade de diagnósticos periódicos, para avaliação e monitoramento de políticas públicas de enfrentamento da violência. O evento será realizado no próximo dia 5 de agosto, no Campus de Goiabeiras, e tem como público alvo as autoridades ligadas à área de educação, ação social, defesa social, segurança ou cidadania, entre eles prefeitos e vice-prefeitos, vereadores, secretários municipais, conselheiros municipais de educação e tutelar e outras autoridades estaduais dessas áreas.

Entre os palestrantes, estão a professora **Márcia Barros Rodrigues**, coordenadora do NEI e organizadora temática do próprio Fórum, a juíza da 1ª Vara Criminal de Jacarepaguá (RJ), **Thelma Fraga**, criadora do Projeto Grão, que busca a recuperação dos apenados por ela própria em sua comarca, reduto de pobreza e violência. Ainda na lista dos palestrantes, a psicóloga **Maria Rita Sales**, o ex-secretário de Segurança Pública, **Rodney Miranda**, os músicos **Carlos Papel** e **MV BILL**.

Vídeo-Documentário

**“APRESENTAÇÃO DO VÍDEO-DOCUMENTÁRIO “GERAÇÃO GOTA D’ÁGUA: A MEMÓRIA DE UM MOVIMENTO ESTUDANTIL PELAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS DO PAÍS (1976-1980)”
(2010)**

Ciclo de Cinema

**“CICLO DE CINEMA & SOCIEDADE”
FILME: CRONICAMENTE INVIÁVEL
DIREÇÃO: SÉRGIO BIANCHI
ANO: 2000
(22.11.2011)**

Atividade de Extensão

**“CAFÉ DAS CIÊNCIAS SOCIAIS”
CONVIDADO: PROF.Me. CLAUDIO MARCIO COELHO
TEMA: O PODER INVISÍVEL: POR UMA ANÁLISE INDICIÁRIA
(28.11.2011)**

CURSOS

O NEI oferece cursos de caráter inter e transdisciplinar, com o objetivo de abrir espaço acadêmico para a discussão e o debate entre diferentes áreas do conhecimento, e restabelecer as possibilidades de conciliação entre teorias e metodologias das ciências humanas e sociais.

Curso de Extensão

“Curso de Introdução ao Método Indiciário”

Atualmente, o Núcleo está oferecendo o curso de “*Introdução ao Método Indiciário*” à comunidade acadêmica e aos profissionais ligados as Artes, Filosofia, Ciência, Ensino, Comunicação e Cultura Popular. O Curso oferece um panorama geral acerca das *Raízes do Método Indiciário*, apresentando uma arqueologia dos saberes indiciários a partir da investigação e da análise detetivesca de vestígios deixados pelos Caçadores-Coletores do Neolítico, dos Adivinhos da Babilônia, dos Filósofos-Médicos da Grécia Antiga, de médicos e especialistas em arte do Renascimento, de escritores do Séc.XVIII, do médico Giovanni Morelli e do escritor Arthur Conan Doyle, no final do séc.XIX, do médico e psicanalista Sigmund Freud, no início do séc.XX até o historiador Carlo Ginzburg, na década de 1980. O Curso também discute os parâmetros metodológicos do indiciarismo, bem como, realiza exercícios que demonstram a aplicabilidade e a eficácia do Método Indiciário na análise de temas da atualidade. Para tal, são realizadas atividades que provocam uma experiência simultaneamente estética e sensorial nos participantes, a partir da apresentação de exercícios com: jogos lúdicos, slides, desenhos, fotografias, curtas, documentários, poesias, contos de romance policial e longas.

Instrutor:

Profº Me Claudio Marcio Coelho

(Turmas: 2006/02, 2007/01, 2007/02, 2008/01, 2009/01, 2010/01)

Curso de Atualização

“O Príncipe maquiavélico: Filosofia, Cultura e Política no tempo de Henrique VIII (1491-1547)”

Apoio:

CINECLUBE METRÓPOLIS

Inscrições e Informações: Núcleo de Estudos Indiciários.

Andar térreo do IC2 / Campus Goiabeiras, UFES

Data das inscrições: de 02 a 16 de agosto de 2010,
segunda a sexta, das 14 às 17h.

Apresentação:

A partir da exibição da primeira temporada da série *Os Tudors*, o curso pretende: 1) analisar seus componentes filosóficos, culturais, sociais e políticos; 2) estimular o interesse acadêmico e da sociedade capixaba para o ensino das Ciências Humanas e

3) propor um debate sobre o papel da mídia na construção do imaginário social do passado.

É crescente o interesse dos meios de comunicação de massa, em especial da televisão e do cinema, pela produção e difusão de temas históricos. Tais produções têm atraído um grande público. Embora úteis para despertar a curiosidade por épocas e eventos passados, essas produções têm um caráter mercadológico que faz com que seja difundida uma imagem histórica distorcida. Seu uso como material didático em disciplinas das Ciências Humanas exige um cuidado e uma preparação especial dos professores para que não se difundam visões estereotipadas e anacrônicas sobre as sociedades passadas.

Metodologia:

Os professores responsáveis destacarão os elementos relativos à realidade social, cultural e política da Inglaterra e Europa Ocidental retratadas no seriado, contrastando os com a produção da Filosofia e das Ciências Humanas (História e Ciências Sociais). O público será estimulado a apresentar questões a serem debatidas ao longo das aulas.

Com o debate pretende-se destacar não apenas os aspectos factuais do período histórico em questão, mas, também os referentes à natureza epistemológica da produção científica nas Ciências Humanas, aspectos metodológicos e teóricos dessas ciências e questões didáticas quanto ao uso da produção cinematográfica e televisiva no ensino de Filosofia, Letras, Artes e das Ciências Humanas na educação básica e superior.

Ao longo do curso os alunos receberão indicações de leituras e atividades cuja realização será acompanhada por monitores indicados pelos docentes. Ao final do curso far-se-á uma avaliação do mesmo pelos participantes através do preenchimento de uma ficha individual de avaliação e da apresentação oral de críticas e sugestões em público. Serão conferidos certificados de conclusão aos inscritos que totalizarem 75% ou mais de presença na carga horária do curso.

Público-Alvo:

O público que se pretende atingir é composto prioritariamente por professores e alunos de licenciatura em Filosofia, Letras, Artes e Ciências Humanas (História, Ciências Sociais e Geografia), mas o curso será aberto também aos públicos universitário e não-universitário em geral. A estimativa é de 100 inscritos.

Coordenador:

Prof^o Mauro Petersem Domingues
Mestre em Ciência Política pelo IUPERJ (1997)

Professores-Debatedores Participantes:

David Gonçalves Borges - Mestrando em Filosofia pela UFES. Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas - Faculdades Integradas São Pedro Campus II (FAESA - 2005). Temas de interesse: Filosofia Moderna, Epistemologia.

Eliane Ventrím - Mestre em História Social das Relações Políticas pela UFES (2008). Tem experiência nas áreas de História e Filosofia, com ênfase em História.

Josemar Machado de Oliveira - Doutor em História Social pela Universidade de São Paulo (2005). Professor da Universidade Federal do Espírito Santo. Temas de interesse: História Moderna, Republicanismo clássico, Revolução Francesa, robespierrismo.

Luiz Antonio Gomes Pinto - Mestre em História Social das Relações Políticas pela UFES (2005). Especialista em Filosofia Contemporânea pela UFES (1998). Tem experiência nas áreas de História e Filosofia, com ênfase em História da Filosofia. Temas de interesse: ideologia, história, ditadura, revolução e comunismo.

MARIO CLAUDIO SIMÕES - Graduado em Letras-Inglês pela UFES (1989) e pós-graduado em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa pela Universidade Federal de Santa Catarina (1992). Professor da UFES. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas. Temas de interesse: literatura inglesa e norte-americana do século XIX.

Mauricio Abdalla - Mestre e Doutor em Educação pela UFES. Professor efetivo da UFES. Tem experiência em Filosofia da Ciência e Filosofia Social e Política. Temas de interesse: Filosofia, Emancipação, Filosofia da Biologia e Teoria Crítica.

Ricardo da Costa - Mestre e Doutor em História Social pela UFF (1997 e 2000), com dois Pós-Doutorados em História Medieval e Filosofia Medieval pela UIC (Universitat Internacional de Catalunya - Barcelona, 2003 e 2005). Professor efetivo da UFES. Temas de interesse: Filosofia Antiga e Medieval, Idade Média, Cavalaria.

Tatyana Nunes Lemos - Mestre em História Social das Relações Políticas pela UFES. Tem experiência em História Antiga e Medieval. Temas de interesse: Ramon Llull, Poesia medieval, Cavalaria e apologética cristã.

Waleska Cozac - Mestre em Educação pela Universidade de Évora (Portugal, 2005). Professora licenciada em História pela UniCeub-Brasília. Professora da rede particular de ensino do Colégio Marista Nossa Senhora da Penha (Vila Velha).

OFICINAS

“GÊNERO E VIOLÊNCIA JUVENIL”
COORDENAÇÃO: PROF^a DR^a MÁRCIA BARROS FERREIRA
RODRIGUES e PROF^a DR^a MARIA CRISTINA DADALTO
(22.11.2011)

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

REVISTA ELETRÔNICA SINAIS
(ISSN 1981 – 3988)

Edições Publicadas no endereço eletrônico: <http://periodicos.ufes.br/sinais>

- Edição n.01, v.único, Abr.2007
- Edição n.02, v.único, Out.2007

- Edição n.03, v.único, Jun.2008
- Edição n.04, v.único, Dez.2008
- Edição n.05, v.único, Set.2009
- Edição n.06, v.único, Dez.2009
- Edição n.07, v.único, Jun.2010
- Edição n.08, v.único, Dez.2010
- Edição n.09, v.único, Jun.2011
- Edição n.10, v.único, Dez.2011

REVISTA ELETRÔNICA SIMBIÓTICA
(ISSN em registro)

Edições Publicadas no endereço eletrônico: <http://periodicos.ufes.br/simbiotica>

- Edição n.01, v.único, Maio.2012